

PREMEDICAÇÃO COM HIOSCINA: AJUDA OU DIFICULTA A COLONOSCOPIA?

RENATO ARAÚJO BONARDI, TSBCP

BONARDI RA - Premedicação com hioscina: ajuda ou dificulta a colonoscopia? *Rev bras Colo-Proct*, 1997; 17(1): 68

Saunders BP, Williams CB. Premedication with intravenous antispasmodic speeds colonoscopy insertion? *Gastrointest Endosc* 1996; 43: 209-211.

Abstrato

Alguns endoscopistas administram medicação antiespasmódica antes da colonoscopia para melhorar a visualização da mucosa colônica e facilitar a introdução do colonoscópio. Entretanto, alguns estudos não mostram o benefício deste procedimento e outros ainda contestam, afirmando que o medicamento dificulta a inserção do aparelho. Saunders e Williams fizeram um estudo para avaliar o efeito da hioscina como agente facilitador da colonoscopia.

Os investigadores selecionaram ao acaso 56 colonoscopias consecutivas, em que os pacientes receberam ou 20 mg de hioscina endovenosa (n = 29) ou placebo (n = 27), junto com a medicação habitual de meperidina (0,7 mg/kg) e midazolam 0,03 mg/kg. Foram avaliados: o tempo de inserção e retirada do aparelho; a escala visual de 100 mm indicando a dificuldade do procedimento; a motilidade colônica; e o grau de desconforto do paciente.

Os pacientes que receberam a hioscina tiveram uma intubação mais rápida (média de 13 minutos vs 17,5 minutos para o placebo) e um espasmo colônico diminuído (média de 19 mm vs 53,5 mm para o placebo). Os endoscopistas também avaliaram a dificuldade do procedimento sendo esta menor nos pacientes tratados com hioscina. Não houve diferenças significativas entre os dois grupos com relação ao tempo gasto para o exame completo do cólon na retirada do aparelho, tempo total da colonoscopia, ou nos escores dos pacientes com relação à dor. A hioscina aparentemente não causou efeitos colaterais.

A administração endovenosa da hioscina, diminui significativamente o tempo de inserção do colonoscópio quando comparado com o placebo. Além disto reduz o espasmo do cólon e faz o procedimento mais fácil.

COMENTÁRIOS

Os autores seguiram um protocolo para determinar a efetividade da hioscina associada a medicação habitual (meperidina e midazolam) com relação ao tempo de inserção do tubo, espasmo do cólon, dificuldade do exame, dor e tempo de retirada do aparelho.

Os resultados mostraram que o exame colonoscópico foi mais fácil com a utilização da hioscina (mais rápido e com menos dificuldades), do que nos pacientes que receberam placebo. Não notaram porém diferenças significativas com relação a dor e ao tempo de retirada do instrumento.

Um endoscopista realizou todos os procedimentos. Entretanto os grupos são relativamente pequenos. Este estudo que favorece o uso de antiespasmódicos entra em contradição com vários artigos na literatura que não demonstraram a mesma vantagem no uso desta medicação. É possível que outros estudos, usando medicamentos diferentes com modos de administração não sejam comparáveis. Os antiespasmódicos são realmente benéficos melhorando os efeitos vagais quando estes ocorrem.

REFERÊNCIAS

1. Bond JH, Chally Ch, Blackwood WD. A controlled trial of premedication with dicyclomine hydrochloride in colonoscopy. *Gastrointest Endosc* 1974; 21(2): 61.
2. Hannigan BF, Axon AT, Avery S, Thompson RP. Buscopan or glucagon for endoscopic cannulation of ampulla of Vater? *J R Soc Med* 1982; 75(1): 21-22.
3. Waxman I, Mathews J, Gallgher J, Kidwell J, Collen MJ, Lewis JH. Limited benefit of atropine as premedication for colonoscopy. *Gastrointest Endosc* 1991; 37(3): 329-331.

Endereço para correspondência:

Renato A. Bonardi
Rua Olavo Bilac, 680
80440-040 - Curitiba - PR